



Ao quarto dia do mês de novembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu em sessão extraordinária, no Fórum Cultural da CHASA, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho

Estiveram presentes:

PARTIDO SOCIALISTA

Manuel Domingos da Conceição Lourenço
Luciana Maria Maia Nelas
António Espada Pereira
José Manuel Morais Chumbo
Rui Moreira
Maria Clara Rodrigues Soares Neto Negrinho
José Manuel Pascoalinho das Neves
Isabel Alexandra Garcia Barbosa dos Santos
João Pedro Pinto Baião

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Pedro Ferreira
Quitéria Margarida Soares Constantino Meireles
Fernando de Carvalho Moreira
António Augusto Marques Sequeira
Carla Alexandra Rebocho Tavares
Ângelo José Constantino Almeida Mendes
Vítor Manuel Guterres Torres

COLIGAÇÃO NOVO RUMO

Carlota do Nascimento Borges Bernardo de Pina
José Carlos Adão Conde

BLOCO DE ESQUERDA

Maria do Carmo de Sousa da Costa Dias

A Sra. Presidente da Assembleia, iniciou a sessão, cumprimentando todas as bancadas, e o público presente. Ainda antes da ordem do dia procedeu-se à tomada de posse do senhor António Espada Pereira, que por não ter estado presente na cerimónia de tomada de posse do passado dia 19 de Outubro, só agora o fez.

Após a tomada de posse do senhor António Espada Pereira, a Sra. Presidente da Assembleia informou as bancadas dos pedidos de substituição existentes, sendo que da bancada do Partido Socialista pediu substituição a senhora Ana Sofia da Silva Paiva Pires, tendo sido substituída pelo senhor Rui Moreira. Pela

bancada da Coligação Democrática Unitário pediu substituição o senhor Carlos Manuel Gonçalves, tendo sido substituído pelo senhor Pedro Ferreira.

Ainda antes da Ordem do dia foi distribuído aos eleitos as declarações para que fosse dispensado o envio da convocatória da assembleia por carta registada com aviso de receção, bem como a autorização para que a documentação afeta aos pontos em discussão na assembleia fossem remetidos por e-mail ou cd.

Passou-se então à apreciação do ponto único desta assembleia, sendo ele a aprovação do orçamento da receita e despesa, e planos PPA e PPI para o período de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 2013. Para este fim a senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, senhor Afonso Costa, tendo o mesmo cumprimentado todos os eleitos presentes, público e funcionários da autarquia. Agradeceu ainda a disponibilidade da Presidente da Assembleia de Freguesia na marcação desta sessão da assembleia, pois era premente a aprovação de um novo orçamento, inerência da reforma territorial autárquica consumada com as eleições autárquicas do passado dia 29 de Setembro, sendo este orçamento necessário para o normal funcionamento da Junta de Freguesia. Para a explanação do orçamento e planos o senhor Presidente Afonso Costa passou a palavra ao senhor Tesoureiro, José Manuel Peixeiro.

Tomou então a palavra o senhor Tesoureiro cumprimentando todos os presentes, dando uma saudação especial aos sobralinhenses presentes, referindo que assim se mostra que a união das duas freguesias está a ser efetivada também pelas populações. Após estes cumprimentos passou a explicar o orçamento para a Junta de Freguesia. Referiu então que com a aprovação da Lei 11-A/2013 e conseqüentes eleições, tornou-se necessário a criação de novo orçamento para o período de 30 de setembro a 31 de dezembro de 2013, manifestando o empenho e determinação na continuação de iniciativas que permitam o desenvolvimento das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, referindo ainda que o rigor orçamental deverá pautar o dia-a-dia da Freguesia, e que não serão criadas situações de esforço financeiro. Enunciou que o orçamento em aprovação reflete os totais dos orçamentos das duas freguesias, os quais foram devidamente aprovados para o ano de 2013.

Após esta introdução explicou em pormenor os valores orçamentais das duas freguesias, sendo que, para a Freguesia de Alverca do Ribatejo o saldo a 29 de Setembro era de 382.628,84€, e para o Sobralinho o saldo era de 84.324,53€ à mesma data. Assim para o período de 30 de Setembro a 31 de Dezembro, a Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho terá um saldo de 466.953,37€ para trabalhar. Ainda referente ao orçamento explicou que para haver uma melhor compreensão do mesmo, foram criadas duas unidades orgânicas, sendo que a unidade 01 será respeitante à antiga freguesia de Alverca do Ribatejo e a 02 respeitante à antiga freguesia do Sobralinho, isto pela parte da despesa, pois pela parte da receita esta divisão não é possível, sendo que foi feito a junção dos dois orçamentos.

Para finalizar a sua intervenção, o senhor Tesoureiro referiu que é com o saldo de 466.953,37€ que a Junta de Freguesia vai poder trabalhar neste período de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 2013, referindo que o executivo irá dar seguimento aos compromissos assumidos pelos executivos das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, bem como todos aqueles que virão a ser assumidos pelo presente executivo.

Após a intervenção do senhor Tesoureiro, o senhor Presidente do Executivo indicou total disponibilidade para qualquer esclarecimento adicional.

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou então às bancadas quais as que desejavam renunciar, sendo que apenas a bancada do Partido Socialista o desejou fazer. Para o efeito a senhora Presidente passou a palavra ao senhor José Chumbo.

Tomando da palavra, o senhor José Chumbo iniciou por cumprimentar todos os presentes, referindo que não pretende colocar uma questão em concreto sobre os dados apresentados, tendo apenas a sua intervenção como objetivo salientar o excelente trabalho desenvolvido pelos dois autarcas do Partido

BDS

Socialista na condução dos destinos da Freguesia do Alverca do Ribatejo e da Freguesia do Sobralinho, reforçando que houve momento em assembleias anteriores em que se pôs em causa, principalmente em período eleitoral, a gestão do Partido Socialista sendo acusada de despesismo e a gastar mais do que estava orçamentado, sendo que não conseguiu, nem a bancada do Partido Socialista conseguiu ver refletido nos relatórios, aquilo de que eram acusados, salientado a margem para os últimos 3 meses, congratulando os executivos das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho pelo saldo que trouxeram para a nova União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Terminada a intervenção da Bancada do Partido Socialista, a senhora Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém desejava intervir. Não havendo mais intervenções passou-se à votação do ponto único da ordem do dia.

O ponto único da Ordem do Dia foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS), 9 Abstenções (CDU e CNR) e 1 voto contra (BE).

Pós as votações solicitaram a palavra para apresentação de declaração de voto, a senhora Quitéria Meireles por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária e o senhor Adão Conde por parte da bancada da Coligação Novo Rumo, e a Sra. D. Maria do Carmo da Bancada do Bloco de Esquerda, passando a senhora Presidente da Assembleia em primeiro lugar a palavra à senhora Quitéria Meireles.

Quitéria Meireles, usando da palavra, cumprimentou todos os presentes referindo que se absteve, mas que, no Sobralinho, houve discussão das contas e a CDU Sobralinho votou a favor das mesmas. Reconhecendo que o Sobralinho deixa cerca de 84.000,00€ de saldo, perguntou como é que seria realizada a subdivisão do dinheiro, visto este valor ficar agregado ao de Alverca, terminando assim a sua intervenção.

Antes de passar a palavra à bancada do Bloco de Esquerda, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para a intervenção do público. De seguida passou então a palavra à senhora Maria do Carmo da bancada do Bloco de Esquerda.

Usando da palavra a D. Maria do Carmo cumprimentando os presente e referiu que, pegando nas palavras da D. Quitéria Meireles, que afirmou que as contas de liquidação foram discutidas e aprovadas no Sobralinho, em Alverca não o tinham sido e por isso o Bloco de Esquerda votava contra o orçamento apresentado e, citando o Diário da República de 14 de Agosto afirmou, "As contas de liquidação das freguesias extintas deverão ser elaboradas e aprovadas pelos respetivos órgãos em funções até à data da sua extinção", e pegando agora nas palavras do executivo que referiu que a situação é um pouco dúbia, concordou com esta afirmação e acrescentou que a mesma é bastante dúbia. Referiu que o executivo apresentou o orçamento, identificando o valor da despesa e as percentagens de execução, mas não apresentou no que é que foi gasto, e que não informou também de que forma vai ser dividido o dinheiro e que, mesmo que as contas de liquidação não viessem para aprovação nesta assembleia, pelo menos deveriam ter vindo para informação. Solicitou ainda informação relativa à forma de como é que serão apresentadas as contas no final do ano, se em conjunto já da fusão das freguesias ou se, não fazendo qualquer sentido, das duas freguesias extintas, referindo que por estas razões e por a situação não estar clara, o Bloco de Esquerda, votou contra.

Após o final da intervenção da bancada do Bloco de Esquerda, a senhora Presidente, deu a palavra à bancada da Coligação Novo Rumo.

Usando da palavra o senhor Adão Conde referiu que julgava que as duas intervenções anteriores seriam de declaração de voto, o que de todo não foram. Após esta declaração inicial, leu a declaração de voto, a qual se anexa à presente ata.

Após a apresentação das declarações de votos por parte das restantes bancadas, a bancada do Partido Socialista pediu a palavra, a qual foi concedida, para, na pessoa do Sr. Chumbo, comentar as declarações da D. Maria do Carmo, referindo que a mesma esteve presente numa reunião de líderes de bancada na Junta de Freguesia para saber qual a melhor forma para apresentar as contas de 2013, dada a

particularidade existente, concordando com o método, não compreendendo a dúvida da D. Maria do Carmo.

Tomou então a palavra a D. Maria do Carmo, referindo e recordando o Sr. Chumbo que essa reunião foi convocada após as eleições, quando as contas deveriam de ter sido aprovadas antes das eleições, conforme a lei o diz, referindo que sugeriu que fosse realizada uma assembleia extraordinária, tendo-lhe sido dito, e com razão, que o mesmo não seria possível visto que já tinham ocorrido as eleições e como tal os antigos eleitos já não tinham qualquer validade legal para realizar essa Assembleia Extraordinária para aprovação das contas. Lembrou ainda que foram apresentadas outras formas para aprovar as contas, com as quais não concordou, tendo apresentado as razões para esse desacordo, tendo os restantes elementos presentes na reunião concordado e que não seria a melhor situação e que de legal não tinha nada. Referiu ainda que reitera tudo o que disse e que não esquece a reunião e que esteve sempre disposta a encontrar uma solução desde que fosse legal e que não pusesse em causa ninguém, indicando ainda que a lei saiu a 14 de agosto e que, poderia ter sido realizada a reunião antes das eleições.

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para este responder às questões colocadas.

Usando da palavra, o senhor Afonso Costa dirigiu-se à D. Quitéria referindo que, quando se fala de valores não se está a falar de dinheiro, mas sim de saldos de orçamentos aprovados pelas Assembleias de Freguesia anteriores, referindo que esses valores irão servir principalmente para pagar vencimentos e que todos os encargos, obrigações e compromissos assumidos até final do ano serão deste orçamento. Indicou ainda que o saldo final, virá em Abril do próximo ano para ser aprovado pela Assembleia. Referiu ainda que sempre teve um apreço pela postura da bancada da CDU no Sobralinho, que sempre colaborou e aprovou os orçamentos no Sobralinho, porque eram um bem bom para a freguesia e sempre colaborou, esperando que nesta união se possa trazer aquilo que era bom no Sobralinho e juntar o que era bom em Alverca, para continuar a trabalhar em prol das populações, e como já referiu muitas vezes, esta reforma administrativa, que não foi pedida, não era desejada, mas que agora temos um fim, trabalhar para as populações de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. Indicou que a Freguesia do Sobralinho não pode ser prejudicada por esta Reforma Administrativa que não pediu, e por isso, já foi demonstrado que todos os serviços que a freguesia do Sobralinho possui são para manter e se possível melhorar, se isso não for possível, pelo menos manter esses serviços, reforçando que confia em todos os eleitos para fazer o melhor para as duas freguesias.

Respondendo ao Bloco de Esquerda, informou que as contas foram aprovadas e estão aqui a juntar os dois orçamentos e a aprovar essa junção. Em relação às questões dúbias, referiu que são relativas à legislação que saiu, pois houve vária legislação a sair e falta de clarificação, e que até perto das eleições julgava-se que se iria fazer de uma determinada maneira e que depois, por via de pareceres, foram indicadas outras formas de procedimentos.

Para concluir indicou que as Assembleias de Freguesia que se realizaram foram depois das eleições, pois as contas eram encerradas a 29 de Setembro e como tal as aprovações seriam depois dessa data. Relativamente à aplicação do dinheiro, foi apresentado um controlo orçamental da despesa e da receita, onde está indicado onde foi aplicado o dinheiro, disponibilizando-se para explicar com mais pormenor se isso for necessário. Concluiu.

Após a intervenção do Sr. Presidente da Junta a Presidente da Mesa da Assembleia indicou o resultado da votação, conforme a seguir se indica:

Votos a Favor – 9 (PS)

Votos Contra – 1 (BE)

Abstenções – 9 (CDU e CNR)

Tendo sido o ponto único aprovado por maioria.

Passou-se então ao Período Reservado à Intervenção do Público, onde se inscreveram dois cidadãos, sendo:

Sr. Valentim Amaro Cajado

Sr. Armando Sousa

Passou então a Sra. Presidente a palavra ao Sr. Valentim, referindo este que numa Assembleia realizada no Lar da Misericórdia, este tinha alertado para a escassa informação à população da realização das Assembleias, no entanto, informou que no dia 20 de Setembro, o Brejo foi “inundado” com informação sobre intervenção dos SMAS e que a Junta de Freguesia iria aproveitar para regularizar os passeios, indicando o início das mesmas. Informou então que o prazo já tinha passado. Indicou ainda que o Brejo foi “inundado” com informação, e como foi antes das eleições e ainda ninguém lá trabalha, calcula que esta informação tenha sido pura e dura propaganda eleitoral utilizando os serviços da Junta de Freguesia.

Aproveitou ainda para falar sobre uma obra, a que classifica de “mamarracho”, que não tem qualquer comodidade para a 3ª idade ou para a restante população, e que foi colocada uma bomba manual, presume que isso seria por ali ser a Várzea do Brejo, no entanto a mesma está partida, referindo que se deveria ter o cuidado de pôr um serviço da Junta a reparar e que o trabalho foi mal feito. Concluiu.

Tomou então a palavra o Sr. Armando Sousa, referindo que lhe custa como cidadão do Sobralinho, ver que as mesas da Assembleia apresentam apenas o brasão da Freguesia de Alverca, devendo estar ter os dois brasões, pois a Assembleia deveria representar as duas freguesias.

Após a intervenção do público tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas. Dirigindo-se ao Sr. Valentim, indicou que este fez a pergunta e deu logo a resposta, indicando que a obra referida no comunicado será feita da mesma forma como foi realizada na 1ª fase, sendo o trabalho para continuar, no entanto espera que, até ao final do ano, a obra dos SMAS esteja concluída, tendo atrasado por causa das eleições. Relativamente à distribuição das informações sobre as Assembleias de Freguesia, indicou que poderá ver com os serviços e com a Sra. Presidente se é necessário fazer mais exemplares, informando ainda que o edital também está colocado nos sites das duas freguesias que ainda estão em funcionamento.

Relativamente ao “mamarracho”, julga que as freguesias devem manter vivas as suas tradições e memórias coletivas, e entende que é impossível agradar a todos.

Respondendo ao Sr. Armando Sousa, indicou que ainda há muitos documentos que apenas têm a indicação de Alverca ou do Sobralinho, estando-se a trabalhar para resolver essas situações, havendo coisas mais importantes para resolver neste momento.

Não havendo mais intervenções passou-se à leitura da ata minuta, pela 1ª Secretária Sra. Luciana Nelas, tendo sido a mesma votada e aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a acrescentar, a sessão da Assembleia de Freguesia foi encerrada.

A Presidente da Assembleia de Freguesia



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária

